



PROJETO DE LEI PL./0169.3/2016



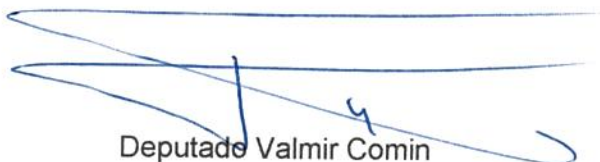
Institui o Selo "Santa Catarina por uma Nova Vida", destinado ao reconhecimento daqueles que contribuem para o aumento do número de doadores de órgãos e tecidos para o desenvolvimento técnico-científico em transplantes.

Art. 1º Fica instituído o Selo "Santa Catarina por uma Nova Vida", destinado ao reconhecimento de pessoa, profissional ou instituição, pública ou privada, que contribua para o aumento do número de doadores de órgãos e tecidos ou atue para promover o desenvolvimento técnico-científico em transplantes.

Art. 2º À SC Transplantes cabe a definição dos requisitos e critérios para a seleção dos indicados ao Selo "Santa Catarina por uma Nova Vida" e a organização para a sua entrega.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,



Deputado Valmir Comin

Lido no Expediente

57ª Sessão de 08/06/16

As Comissões de: _____

(5) JUSTIÇA

(23) DIREITOS HUMANOS

(25) SAÚDE

Secretário



JUSTIFICATIVA

A presente proposição trata do Selo "Santa Catarina por uma Nova Vida", destinado ao reconhecimento de pessoa, profissional ou instituição, pública ou privada que contribua efetivamente para estimular a doação de órgãos e tecidos ou atue para promover o desenvolvimento técnico-científico em transplantes. É de suma importância dada a necessidade de ampliação do acesso e aumento do número de transplantes no Estado.

O Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) classificou Santa Catarina com o melhor índice de doadores de múltiplos órgãos por milhão de população (pmp) no primeiro trimestre de 2016. O Estado alcançou a marca de 30,5 doadores pmp, taxa que confirma a liderança catarinense no ranking nacional. A média do país é de 13,1 pmp.

O RBT é o veículo oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), que compila dados numéricos de doação de órgãos e de transplantes realizados por estados e instituições em períodos trimestrais. O relatório mais recente reúne as informações dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016.

Os Estados da região Sul do país se destacaram entre as quatro maiores taxas de doação de múltiplos órgãos.

1º	Santa Catarina	30,5 pmp
2º	Distrito Federal	28,8 pmp
3º	Rio Grande do Sul	25,2 pmp
4º	Paraná	22,2 pmp

No primeiro trimestre deste ano já foram registrados 270 transplantes em Santa Catarina. Conforme dados da SC Transplantes, 563 pessoas aguardam na fila por um órgão. A maioria delas espera por um transplante de rim. São, ao todo, 314 pacientes.



Órgão/Tecido	dez/15	JAN	FEV	MAR
Coração	1	1	3	2
Córnea	127	96	100	77
Fígado	85	78	82	74
Osso	26	14	16	19
Medula Óssea	61	57	65	59
Rim/Pâncreas	15	16	16	17
Pâncreas	1	1	1	1
Rim	321	326	340	314
Total	637	589	623	563

Considerando o reconhecimento da SC Transplantes, dos seus parceiros, pessoas físicas e jurídicas, que de forma voluntária, espontânea e sem quaisquer vantagens, inclusive de ordem financeira, atuam para o cumprimento de sua missão e a importância desta iniciativa para a difusão e conscientização do público em geral sobre o significado humanitário, científico e ético da doação de órgãos e tecidos para transplantes, nosso entendimento é que esta proposição seja transformada em lei.



Deputado Valmir Comin